

Seja conselheiro do fundo de pensão

Estão abertas até 11 de janeiro as inscrições de candidatos para concorrer nas eleições 2013 do FioPrev. Serão eleitos os representantes dos participantes ativos e aposentados para os conselhos Deliberativo e Fiscal do fundo de pensão.

O Conselho Deliberativo é integrado por seis membros efetivos e mais seis suplentes, sendo a metade formada por representantes dos participantes e a outra metade por indicados pela Fiocruz. O Conselho Fiscal é composto por quatro membros efetivos e mais quatro suplentes. Como no caso do Conselho Deliberativo, a distribuição é paritária.

Nesta eleição, serão eleitos um membro titular e um suplente para cada conselho. O mandato é de quatro anos, sendo permitida uma única recondução, para o Conselho Deliberativo, e vedada a recondução para o Conselho Fiscal.

Os conselheiros precisam com-

provar experiência no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria; não terem sofrido condenação criminal transitada em julgado ou penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, inclusive da previdência complementar ou como servidor público; serem participantes do FioPrev; e estarem em dia com suas contribuições. É vedado ao longo do exercício do mandato prestar serviços a instituições integrantes do sistema financeiro.

Poderão votar os participantes ativos ou assistidos do FioPrev, ou seja,

que possuam plano de previdência complementar do Instituto, e que estejam em dia com as contribuições. O sufrágio é universal e o voto, direto e secreto, pode ser feito pela internet. Serão considerados eleitos os candidatos mais votados, como titulares, e os segundo mais votados, como suplentes.

Somente os candidatos inscritos perante a Comissão Eleitoral poderão concorrer às eleições. A inscrição pode ser requerida pela internet. Mais informações em www.fioprev.org.br.



“As contribuições não formam reserva de poupança”

Muita gente entra em contato com o FioPrev para saber da possibilidade de reaver a poupança individual acumulada a partir das contribuições feitas desde 1991. Como esclarece a Diretoria do FioPrev, contudo, não há poupança acumulada.

Ao entrar, naquele ano, no Regime Jurídico Único (RJU), os servidores que contribuíam para o plano CLT do FioPrev tiveram suas poupanças resgatadas. A partir daí, a contribuição da patrocinadora Fiocruz para o novo Plano RJU era revertida em complementações de aposentadoria não decorrente de invalidez e a contribuição dos participantes passou a ser revertida apenas em complementações de

aposentadorias decorrentes de invalidez proporcional e pecúlio por morte, que são benefícios de risco, com custeio em sistema de repartição.

“As contribuições dos participantes, por custearem benefícios de risco, não formam reserva de poupança, impossibilitando sua devolução aos participantes. Quando se fala em reaver parte dessas contribuições, é porque o plano é superavitário e parte deste superávit seria rateado entre os participantes do plano e revertido como capital inicial do novo plano CD que estamos trabalhando para instituir”, explica o Diretor Superintendente, Carlos Magno Ramos.

REMETENTE

Instituto Oswaldo Cruz
de Seguridade Social - FioPrev
Av. Brasil, 4.036 - sala 316, Manguinhos
Rio de Janeiro/RJ - Cep. 21040-361

EDITORIAL

Prezado (a) Participante,

A implementação de qualquer projeto é sempre mais difícil do que simplesmente deixar o tempo correr e a situação ser resolvida de uma forma que acabe sendo contrária aos nossos interesses.

Em 2012, várias medidas de cunho político ou econômico foram adotadas pelo Governo Federal e atingiram o Sistema de Fundos de Pensão, em especial os fundos cujos participantes são servidores federais.

Com a criação do FUNPRESP, que entrará em funcionamento em 2013 para aqueles que ingressarem no serviço público a partir desse ano, o discurso oficial é de que a previdência do regime próprio dos servidores federais deixará de ser deficitária, a longo prazo, e que o FUNPRESP receberá a adesão de muitos dos novos servidores.

Para o nosso grupo atual de participantes, o mais importante continua sendo a implantação do novo Plano de Previdência na modalidade de Contribuição Definida, em substituição ao atual plano, que só oferece benefícios de risco. Esta é a única alternativa de transformar uma parcela das contribuições para o Fioprev, desde 1991, em cotas capitalizadas, gerando assim uma reserva financeira que possa ser utilizada por cada um como um benefício de renda suplementar à aposentadoria do RJU.

Neste ano, devido a greves no serviço público e eleições na Fiocruz, não foi possível realizar a reunião com os nossos participantes para definir se poderá a ASFOC ser a instituidora deste novo Plano. Esta reunião ficou definida com a ASFOC na Mesa de Negociação com a Fiocruz.

Por enquanto, somente com a ASFOC sendo Instituidora é que teremos condições de discutir uma proposta de plano para ser levada à Previc.

Enquanto isso, reitero minhas recomendações de que evitem sair ou serem excluídos do Fioprev. Vamos esperar mais um pouco, pois o que se paga hoje tem sido utilizado na concessão de complementações de aposentadoria decorrentes de invalidez e de pecúlios por morte.

Em nome de toda a equipe do Fioprev desejo um Feliz Natal e um excelente 2013, com muita saúde, paz e realizações!

*Carlos Magno Ramos
Diretor Superintendente do FioPrev*

LINHA DIRETA FIOPREV

Para que o FioPrev esteja em linha direta com seus participantes, e faça chegar até eles todas as informações da maneira mais rápida, é fundamental um cadastro atualizado. A falta de dados, como endereço e telefone atuais, pode acarretar em desinformação acerca de assuntos de seu próprio interesse. Fale com a gente.

Tome nota:

NOVO SITE: www.fioprev.org.br

Telefone: (21) 3194-8018 | Fax: (21) 3194-8008

E-mail: previdencia@fioprev.org.br

Endereço: Av. Brasil, 4.036 sala 316

Manguinhos - Rio de Janeiro

CEP: 21.040-361



EXPEDIENTE

Informativo do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social - FioPrev

Patrocinadoras – Fundação Oswaldo Cruz e Fioprev

Conselho Deliberativo – Leila de Mello Yañez Nogueira (Presidente), Celso Cravo, Delson da Silva, Lucia Helena da Silva, Luiz Alberto Pereira, Jorge Tadeu Arruda, Maria Amália N. Monteiro, Sergio Munck, Sônia Aparecida Freitas de Pinho, Sueli Maria Motta Cardoso, Tibério de Moura Filho e Vanessa Costa e Silva

Conselho Fiscal – Maria Ieda Santos Cruz (Presidente), Genésio Vincentin, José Francisco Pedra Martins, Licia de Oliveira, Luciana Vivório Cardoso, Roberto da Cruz Alves e Valeria Simões,

Diretoria Executiva – Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas

Coordenação editorial e gráfica – Celleria Comunicações (cellera@cellera.com.br)

Projeto gráfico e diagramação – Miriã Andrade

Coluna Educação Financeira – Edmilson Lyra

Impressão – Walprint Gráfica e Editora

Tiragem – 4.500 exemplares

Calendário de benefícios 2013

Em 2013, o abono anual mais conhecido como 13º salário será pago integralmente em uma única parcela no mês de dezembro. Conforme pode ser constatado no calendário ao lado, não haverá mais antecipação em junho.

Dia do pagamento	
25 Janeiro	25 Julho
25 Fevereiro	23 Agosto
25 Março	25 Setembro
25 Abril	25 Outubro
24 Maio	25 Novembro
25 Junho	13 Dezembro*

* Inclui abono 13º

Contribuição sobre o 13º

No contracheque de dezembro há o desconto de duas contribuições. Elas se referem ao salário de dezembro e ao 13º de 2012. Se não for feito o desconto, é imprescindível que o participante entre em contato com o Fioprev ou que emita a segunda via de boleto de pagamento no site www.fioprev.org.br. Isso porque contribuições em atraso podem gerar, em último caso, a exclusão do plano de previdência e a perda dos benefícios a que o participante tem direito.



ESPAÇO UNIFOC

E a Maria Fumaça existe

Parece um conto de fadas, mas ainda existem pessoas que se deixam levar por ilusões. No caso, sonhos mirabolantes. Assim é que no interior, naquela Maria Fumaça fumegante, o trem fazia e seguia seu itinerário diário. Eis que uma criança viajando ao lado do pai, de repente, diz: "Pai, veja! O trem encontra-se parado e, no entanto, tudo em volta dele corre aceleradamente". Os que estavam naquele vagão começaram a rir da ingênua criança. O pai, em defesa do filho, diz: "Não, filho, é pura ilusão. O trem e nós passamos, e as pessoas, como a paisagem, permanecem estáticas".

A comunidade de Manguinhos, dando um ato de civismo e democracia, compareceu às urnas, nas suas respectivas unidades técnicas; e demonstrou, ao longo do processo eleitoral, o quanto de honradez demos e somos capazes; ao final do pleito,

prevaleceu a nossa maturidade e, como diz o nosso Ludovicus: "Manguinhos é ciência, é competência, é grandeza e acima de tudo vive de braços dados com a ciência, o ensino, a tecnologia e serviços". Além de tudo, tem uma convivência salutar com as comunidades em volta e a gratidão e o respeito da sociedade brasileira como um todo.

Enfim, a democracia é um jogo importante nas nossas vidas. Daí dizer: "Afastando mágoas e espinhos, como se a vida fosse o mais suave de todos os caminhos"...

Nós da Unifoc cumprimentamos todos e desejamos boas festas e feliz ano novo. Que permaneça, em todos os corações, o orgulho de ser Fiocruz.

Antônio Humberto da Costa

Obedeça sua sede, beba água!

Tudo em excesso faz mal. Até água. Um adulto pode processar até 15 litros de água por dia, mas pode ficar intoxicado caso tome uma grande quantidade em um curto espaço de tempo. Ou seja, para ter saúde, é fundamental beber água. Não contem outros líquidos, somente água pura. Só que ela deve ser bebida em pequenas quantidades, várias vezes ao dia. Ajuda muito manter uma garrafa sempre por perto.

A sede, na verdade, é um sinal de que já está faltando água no corpo. Esperar que ela chegue pode causar cansaço e até fome. Sim, muita gente confunde sede com fome. Sem falar

em impulsos nervosos mais lentos e câimbras, pressão sanguínea irregular, pele seca e problemas de rins.

A água ajuda na comunicação neural, memória, concentração e atenção (o cérebro consiste de 90% de água). Ela regula a pressão sanguínea (o sangue consiste de 83% de água) e a temperatura corporal; protege e lubrifica as juntas (os ossos consistem de 22% de água); desintoxica, transporta nutrientes e oxigênio para as células; ajuda no metabolismo; e melhora a absorção celular dos nutrientes (os músculos consistem de 75% de água).



Educação financeira

Amigo oculto

Brincadeira de criança? Talvez não. Talvez o amigo oculto – ou secreto – seja uma boa maneira de você economizar seus recursos no final desse ano. Dar presente para toda família fica cada vez mais dispendioso. E não dar para ninguém? Fica chato.

Assunto recorrente, mas de grande importância, o pagamento de taxas e impostos de início de ano precisa ser planejado com antecedência, caso contrário vai faltar dinheiro. IPVA, IPTU, taxa de incêndio, matrícula e compra de material escolar são algumas dessas despesas. No caso dos impostos, podemos usar como estimativa do valor a ser cobrado o que foi pago no exercício passado, corrigido pela inflação acumulada do período. No entanto, em outros casos, como a compra de material escolar, fica difícil de se projetar o quanto necessitaríamos ter para fazer toda a compra com pagamento à vista.

Final de ano, em que pese o recebimento do 13º salário, traz um aumento dos gastos em função das festas e, em janeiro, a coisa piora por conta dos pagamentos já mencionados. Portanto, há de se tomar cuidado para não se endividar, principalmente no cartão de crédito que cobra, em média, 10,69% ao mês pelo financiamento. Ou seja: 238,30% ao ano. É um absurdo, sim! Portanto, evite se descontrolar. Pagar somente a parcela mínima do financiamento realizado através do cartão de crédito pode gerar um grande problema no futuro. Lembre-se que há compromissos que são inadiáveis e que imprevistos acontecem. Não se endividando, certamente você terá um Ano Novo muito melhor.

No dia 31 de dezembro de 2012, estaremos brindando e renovando nossas esperanças de dias

melhores. Que o piscar das luzes e o barulho dos fogos nos mantenham atentos para as mudanças que estão por vir. Indiscutivelmente, o Brasil vive um momento econômico muito bom, com redução das taxas de desemprego, aumento do poder de compra do trabalhador, queda das taxas de juros e facilidade de crédito ao consumidor. Contudo, é importante que a ação de hoje também esteja associada à ideia de aumento da expectativa de vida, para evitarmos comprometer recursos importantes para a manutenção de uma vida digna no futuro.

